



Associação Mineira de Medicina  
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PATOLOGIAS OFTALMOLÓGICAS EM ESCOLARES DO C.S. NOVO AARÃO REIS - MG

SOUTO, FV<sup>1</sup>; CHAVES, LA<sup>1</sup>; VAZ, MMC<sup>1</sup>; PEREIRA LFV<sup>1,2</sup>; SOUZA, LMM<sup>1,2</sup>.

1. Universidade José do Rosário Vellano - Campus Belo Horizonte

2. Orientadores e médicos do Centro de Saúde Novo Aarão Reis – PBH

Parceria: Escola Municipal Herbert José de Souza

## INTRODUÇÃO

A visão é um sentido que influencia significativamente no desenvolvimento físico e cognitivo do indivíduo. A manutenção da saúde ocular é primordial, e deve ser avaliada desde as primeiras horas de vida, momento crucial para diagnósticos precoces de oftalmopatias. A deficiência visual na infância pode trazer consequências como atrasos no desenvolvimento físico, neuropsicomotor e educacional. Geralmente, apresenta-se mais nitidamente no período escolar, podendo repercutir negativamente no desempenho escolar e nas relações interpessoais. No Brasil, estima-se que a prevalência de cegueira seja de 6% a cada mil crianças, resultando em quase 30.000 crianças com privação visual.

## OBJETIVO

Avaliar a acuidade visual de alunos de uma escola pública localizada na área de abrangência do Centro de Saúde Novo Aarão Reis (CS-NAR), em Belo Horizonte. Trabalhar a educação comunitária acerca da importância dos cuidados com a saúde ocular, além de garantir a possibilidade de obtenção do diagnóstico precoce de patologias oftalmológicas nesta população.

## MÉTODOS

A avaliação foi realizada na Escola Municipal Herbert José de Souza, localizada à frente do CS-NAR. A população alvo foi estudantes entre 6 a 12 anos. O instrumento utilizado foi a tabela de Snellen (acuidade visual) e o teste de Hishberg (estrabismo). As crianças foram posicionadas a 6 metros (20 pés) da tabela de Snellen (figura 2) na configuração padrão (50x25 cm). Cada criança recebeu um cartão, no qual os avaliadores escreveram os resultados dos testes de cada olho, assim como registro da presença de estrabismo após o teste de Hishberg.

## RESULTADOS

Todas as crianças que apresentaram algum grau de estrabismo foram encaminhadas ao especialista. Em relação à baixa acuidade visual (BAV), foram encaminhadas todas as crianças que apresentaram pelo menos um dos olhos 20/40. É considerado BAV moderada a grave a partir do resultado de 20/80 em pelo menos um dos olhos. Na figura 1 há os percentuais obtidos da ação na escola.

Figura 1.



Figura 2.



## CONCLUSÃO

Os resultados evidenciaram a significativa prevalência da BAV e a importância da avaliação oftalmológica estruturada na atenção primária à saúde (APS). Portanto, é fundamental a instrumentalização das equipes da APS para a abordagem periódica da saúde ocular, a fim de garantir diagnósticos precoces e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos usuários.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Diretrizes de atenção à saúde ocular na infância: detecção e intervenção precoce para prevenção de deficiências visuais. Brasília: MS, 2013. 42 p.
2. Pereira CFA, Costa R, Ciampo LAD, Ferraz I. Triagem de acuidade visual reduzida em uma unidade de Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Oftalmologia. 2019 may 23. 78 (4): 250-254.
3. Rudnicka AR, Kapetanakis VV, Wathern AK, Logan NS, Gilmartin B, Whincup PH, et al. Global variations and time trends in the prevalence of childhood myopia, a systematic review and quantitative meta-analysis: implications for aetiology and early prevention. British Journal Of Ophthalmology. 2016 January 22. 100 (7): 882-890.